

USO PRÉVIO DE ESTATINA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: ANÁLISE DE ESTRESSE OXIDATIVO 48H PÓS-INSULTO ASSOCIADO A PARÂMETROS ECOCARDIOGRÁFICOS

RAFAEL DALL ALBA; MICHAEL ÉVERTON ANDRADES, GIOVANNA GRUNEWALD VIETTA, STÉFANIE INGRID DOS REIS SCHNEIDER, DHÂNIEL DIAS BARALDI, LUIZ FELIPE FORGIARINI, ALEX SANDER DA ROSA ARAUJO, LUIS EDUARDO ROHDE, ADRIANE BELLÓ-KLEIN E NADINE OLIVEIRA CLAUSELL

Introdução/Objetivos: No infarto agudo do miocárdio (IAM), a oclusão da artéria coronária resulta em alterações imediatas à injúria isquêmica, acarretando desequilíbrio REDOX. Isso gera uma superexpressão de espécies ativas de oxigênio levando a perda de homeostase tissular cardíaca. O uso de estatinas poderia ser uma alternativa para a preservação da função cardíaca pós-IAM devido a seus efeitos pleiotrópicos em especial uma potencial e pouco compreendida ação antioxidante. Material e Métodos: Neste estudo utilizamos ratos Wistar machos de 60 dias, divididos em dois grupos: grupo tratamento prévio ao IAM por 14 dias com Atorvastatina 20mg/Kg/dia (n=8) (GT) e grupo placebo (n=8) (GP), ambos administrados por gavagem. Os animais foram submetidos à cirurgia de IAM ocorrendo eutanásia e coleta do tecido miocárdico após 48 horas. Foram realizadas medidas ecocardiográficas (fração de ejeção, fração de encurtamento) basais e 48 horas após IAM. A análise do perfil oxidativo foi realizada pela medida da atividade das enzimas antioxidantes (catalase, superóxido dismutase e glutathiona peroxidase) e da razão da glutathiona reduzida/oxidada (GSH/GSSG) representando o estresse oxidativo total (EOT), dano a proteínas e lipídios das zonas infartadas (ZI) e não-infartadas dos corações (ZNI). Resultados: Nas análises ecocardiográficas e enzimáticas não encontramos diferenças estatisticamente significativas. Porém, a ZNI do grupo GT apresentou menor dano protéico do que a ZNI do grupo GP ($p=0,0203$). Conclusão: O tratamento com estatina protege contra o dano oxidativo em proteínas no miocárdio não-infartado. Assim, este trabalho sugere que o uso prévio de estatina proporcione um melhor prognóstico pós-IAM, podendo ser benéfico no processo de remodelamento ventricular.